

**EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. -
ENCORPAR**

**CNPJ/MF nº 01.971.614/0001-83
Companhia Aberta**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, 29 de junho de 2020 – A Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. – ENCORPAR (“Companhia”), domiciliada em Belo Horizonte - MG, é uma companhia aberta que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão sob o código de negociação “ECPR3” e “ECPR4”.

Na condição de empresa de participações, a Companhia tem seus resultados basicamente oriundos de equivalência patrimonial das empresas controladas e coligadas.

A companhia tem como principal geração de caixa o recebimento de dividendos e aluguéis de imóveis.

Investimentos em coligadas:

1 – A Cantagalo General Grains S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais, exerce ainda, através de sua controlada CGG Trading S.A., atividade de trading de commodities agrícola e possui investimentos logísticos (terminais portuários) para a exportação de grãos. A Companhia possui participação de 20,76% dessa coligada,

2 – A Companhia possui investimento na coligada Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas (“Coteminas”), companhia aberta, com sede na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, com participação de 24,02% de seu capital social. A Coteminas é controladora de duas das principais empresas têxteis brasileiras, a Springs Global, com atuação no segmento de cama, mesa e banho e, a Santanense com atuação no segmento de brins e denin.

A Administração

***Empresa Nacional de Comércio,
Rédito e Participações S.A. -
ENCORPAR***

Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Referentes ao Trimestre Findo em 31 de Março de 2020 e Relatório sobre a Revisão de Demonstrações Contábeis Intermediárias

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Empresa Nacional de Comércio, Crédito e Participações S.A. - ENCORPAR
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Empresa Nacional de Comércio, Crédito e Participações S. A. - ENCORPAR** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de junho de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0



Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - MG

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	998	989	1.308	1.236
Aluguéis a receber		-	-	169	149
Impostos a recuperar	10.c	1.129	1.313	1.163	1.345
Outros créditos a receber		15	-	35	12
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		2.142	2.302	2.675	2.742
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	4	798	1.173	798	1.173
Partes relacionadas	9	11.951	11.665	12.869	12.183
Impostos diferidos		35	35	35	35
Depósitos judiciais	11	-	-	736	712
Outros créditos a receber		-	-	-	68
		-----	-----	-----	-----
		12.784	12.873	14.438	14.171
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	5.a	49.055	48.577	-	-
Investimentos em coligadas	5	219.217	239.963	219.217	239.963
Propriedades para investimento	6	-	-	45.140	45.138
Outros investimentos		41	41	42	42
Imobilizado	7	2	3	444	445
Intangível		1	1	157	157
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		281.100	301.458	279.438	299.916
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		283.242	303.760	282.113	302.658
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Fornecedores		57	30	77	41
Obrigações fiscais e sociais		180	203	343	352
Dividendos a pagar	8.b	145	145	145	145
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	51	48
Outras contas a pagar		116	-	230	113
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		498	378	846	699
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Partes relacionadas	9	67.028	62.223	61.998	57.203
Impostos diferidos	10.b	53.425	53.425	56.242	56.242
Provisões diversas	11	-	-	736	780
Outras obrigações		90	90	90	90
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		120.543	115.738	119.066	114.315
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	8				
Capital realizado		78.567	78.567	78.567	78.567
Reserva de capital		13	13	13	13
Reserva de lucros		55.325	55.325	55.325	55.325
Ajustes acumulados de conversão		(2.397)	(8.846)	(2.397)	(8.846)
Ajustes de avaliação patrimonial		62.200	62.585	62.200	62.585
Prejuízos acumulados		(31.507)	-	(31.507)	-
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		162.201	187.644	162.201	187.644
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		283.242	303.760	282.113	302.658
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Gerais e administrativas	13	(126)	(78)	(313)	(271)
Honorários da administração	13	(30)	(30)	(98)	(127)
Equivalência patrimonial	5	(27.046)	17.729	(27.207)	17.736
Outras, líquidas		-	-	(16)	(1)
Receita de aluguel, líquida	6	-	-	484	439
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(27.202)	17.621	(27.150)	17.776
Despesas financeiras – juros e encargos		(1.405)	(750)	(1.405)	(851)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(199)	(180)	(231)	(219)
Receitas financeiras		313	230	353	258
Variação cambial, líquida		(3.036)	(58)	(3.036)	(58)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(31.529)	16.863	(31.469)	16.906
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	10.a	-	-	(60)	(43)
		-----	-----	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(31.529)	16.863	(31.529)	16.863
		=====	=====	=====	=====
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:					
Ordinárias – R\$	14	(15,8641)	8,4848		
Preferenciais – R\$	14	(17,4505)	9,3332		
		=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(31.529)	16.863
Outros resultados abrangentes:		
- Itens que irão impactar o resultado-		
Variação do valor justo de ativos financeiros	(375)	231
Variação cambial sobre investimento de coligada	6.449	(308)
	-----	-----
	6.074	(77)
- Itens que não irão impactar o resultado-		
Ganho atuarial em planos de aposentadoria de coligada	12	2
	-----	-----
	12	2
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(25.443)	16.788
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros			Ajuste acumulado de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros a realizar	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	78.567	13	3.775	5.507	58.841	(10.456)	62.075	-	198.322
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	-	-	-	-	(26)	26	-
Resultado abrangente:									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	16.863	16.863
Variação do valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	231	-	231
Reflexo de controladas e coligadas-									
Variação cambial sobre investimento de coligada	-	-	-	-	-	(308)	-	-	(308)
Ganho atuarial em planos de aposentadoria de coligada	-	-	-	-	-	-	2	-	2
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	(308)	233	16.863	16.788
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	78.567	13	3.775	5.507	58.841	(10.764)	62.282	16.889	215.110
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros			Ajuste acumulado de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros a realizar	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	78.567	13	3.775	5.507	46.043	(8.846)	62.585	-	187.644
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	-	-	-	-	(22)	22	-
Resultado abrangente:									
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(31.529)	(31.529)
Variação do valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	(375)	-	(375)
Reflexo de controladas e coligadas-									
Variação cambial sobre investimento de coligada	-	-	-	-	-	6.449	-	-	6.449
Ganho atuarial em planos de aposentadoria de coligada	-	-	-	-	-	-	12	-	12
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	6.449	(363)	(31.529)	(25.443)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	78.567	13	3.775	5.507	46.043	(2.397)	62.200	(31.507)	162.201
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(31.529)	16.863	(31.529)	16.863
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	1	1	1	1
Equivalência patrimonial	27.046	(17.729)	27.207	(17.736)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	60	43
Variações cambiais	3.036	58	3.036	58
Juros, encargos e comissões	1.281	720	1.274	840
	-----	-----	-----	-----
	(165)	(87)	49	69
Variações nas contas de ativos e passivos				
Fornecedores	26	7	35	2
Outros	275	(383)	355	(360)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	136	(463)	439	(289)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(108)	(46)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(189)	-	(264)	-
Juros pagos	-	-	-	(113)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após impostos pagos	(53)	(463)	67	(448)
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos permanentes	-	-	(2)	-
Empréstimos entre partes relacionadas	62	439	7	3.672
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	62	439	5	3.672
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de empréstimos bancários	-	-	-	(3.193)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-	-	(3.193)
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	9	(24)	72	31
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	989	1.248	1.236	1.493
No fim do período	998	1.224	1.308	1.524
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	9	(24)	72	31
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. - ENCORPAR

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
RECEITAS				
Aluguéis	-	-	484	439
	-----	-----	-----	-----
	-	-	484	439
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107)	(84)	(115)	(92)
	-----	-----	-----	-----
	(107)	(84)	(115)	(92)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(107)	(84)	369	347
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(1)	(1)
	-----	-----	-----	-----
	(1)	(1)	(1)	(1)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(108)	(85)	368	346
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(27.046)	17.729	(27.207)	17.736
Receitas financeiras	313	230	353	258
Variação cambial ativa	-	555	-	555
	-----	-----	-----	-----
	(26.733)	18.514	(26.854)	18.549
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	(26.841)	18.429	(26.486)	18.895
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	-	-	110	221
Impostos, taxas e contribuições	247	203	492	347
Remuneração de capitais de terceiros	4.441	1.363	4.441	1.464
Lucro (prejuízo) do período	(31.529)	16.863	(31.529)	16.863
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (RETIDO)	(26.841)	18.429	(26.486)	18.895
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. – ENCORPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. - ENCORPAR ("Companhia"), domiciliada na Rua Aimorés, número 981, em Belo Horizonte - MG, é uma companhia aberta que tem por objetivo social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código de negociação "ECPR3" e "ECPR4". Sua controlada Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Encorpar Empreendimentos"), subsidiária integral, tem por objetivo social a compra, venda, permuta, locação, loteamento e administração de imóveis.

A Companhia possui investimento indireto na coligada Cantagalo General Grains S.A. ("Cantagalo"), com 20,76% de seu capital social, através de sua controlada Fazenda do Cantagalo Ltda. ("Fazenda").

A Companhia possui investimento na coligada Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("CTNM"), com 24,02% de seu capital social. A CTNM é controlada pela Wembley S.A. ("WSA"), que também é controladora da Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de junho de 2020.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo "*International Accounting Standards Board*" ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A controlada Fazenda e Encorpar Empreendimentos e, as coligadas CTNM e Cantagalo estão sediadas no Brasil e sua moeda funcional é o Real (R\$).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Os títulos e valores mobiliários se enquadram na categoria de ativos financeiros mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes e tanto em seu reconhecimento inicial como nas medições subsequentes são avaliados pelo seu valor justo. As variações do valor justo entre o reconhecimento inicial e as medições subsequentes são reconhecidas como outros resultados abrangentes e reclassificadas ao resultado quando de sua realização pela venda dos instrumentos.

(f) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas na mesma data-base da Companhia.

(g) Propriedades para investimentos--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidos dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(h) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(i) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	25 anos
Equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Móveis, utensílios e outros	10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(j) Intangível--Refere-se às marcas próprias ou adquiridas. Os ativos intangíveis com vida útil determinada são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(k) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(l) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável.

(m) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de

provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(n) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(o) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(p) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos indiretos em coligadas no exterior, os quais são reconhecidos por equivalência reflexa no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”.

(q) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(r) Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”)--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado, estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros, valor justo de propriedades para investimento, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda. Incluem ainda estimativas referentes à determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), ativos biológicos e outras similares, estimativas referentes à seleção da taxa de juros, e retorno esperado dos ativos. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas Fazenda do Cantagalo Ltda. e Encopar Empreendimentos Imobiliários Ltda. das quais possui 100,00% do capital total.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos investimentos nas controladas e dos saldos das contas que envolvem as companhias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Depósitos bancários	2	2	4	2
CDB pós-fixado	996	987	1.304	1.234
	-----	-----	-----	-----
	998	989	1.308	1.236
	=====	=====	=====	=====

Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários representam investimentos da Companhia em ações de outras empresas, mantidas como investimento e classificadas como disponíveis para a venda. São avaliados ao valor justo nos encerramentos dos períodos com ganhos e perdas reconhecidos em “Ajustes de avaliação patrimonial”, e são compostos como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Eletrobrás – PNB	798	1.173
	=====	=====

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a) Controladora (investimentos diretos)

	Patrimônio líquido	Participação %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
I – EM CONTROLADAS							
Fazenda do Cantagalo Ltda. (1)	(7.423)	100,00	(317)	-	-	(317)	(397)
Encorpar Emp. Imobiliários Ltda.	49.055	100,00	478	49.055	48.577	478	390
				-----	-----	-----	-----
				49.055	48.577	161	(7)
				=====	=====	-----	-----
II – EM COLIGADAS							
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	912.647	24,02	(113.266)	219.217	239.963	(27.207)	17.736
				-----	-----	-----	-----
				219.217	239.963	(27.207)	17.736
				=====	=====	-----	-----
Total						(27.046)	17.729
						=====	=====

(1) O patrimônio líquido da controlada Fazenda do Cantagalo Ltda., em 31 de março de 2020, apresentava saldo devedor de R\$7.423 (R\$7.106 em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, este passivo está apresentado líquido em “Partes relacionadas”.

b) Consolidado (investimentos diretos e indiretos em coligadas)

	Patrimônio líquido	Participação %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
Cantagalo General Grains S.A.	(472.424)	20,76	(35.555)	-	-	-	-
Companhia de Tecidos							
Norte de Minas – Coteminas	912.647	24,02	(113.266)	219.217	239.963	(27.207)	17.736
				-----	-----	-----	-----
				219.217	239.963	(27.207)	17.736
				=====	=====	=====	=====

c) Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Cantagalo General Grains S.A. (1)		Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas (2)	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ativos circulantes	113.369	97.465	1.532.135	1.569.098
Ativos não circulantes	682.264	611.515	2.714.826	2.740.608
Total dos ativos	795.633	708.980	4.246.961	4.309.706
Passivos circulantes	1.353.925	1.051.878	1.276.388	1.348.534
Passivos não circulantes	152.834	127.348	1.338.991	1.171.892
Total dos passivos	1.506.759	1.179.226	2.615.379	2.520.426
Patrimônio líquido - controladora	(472.424)	(288.328)	912.647	999.012
Receita líquida (3 meses)	232	18.557	414.816	451.411
Lucro (prejuízo) do período - controladora	(35.555)	13.888	(113.266)	73.839

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhães de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010, com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

Em 31 de março de 2020, a coligada Cantagalo General Grains S.A. possuía patrimônio líquido devedor de R\$472.424 (R\$288.328 em 31 de dezembro de 2019), portanto a Companhia continua a apresentar o investimento reduzido a zero. A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas com a Coligada.

(2) Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas -- A Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas (“CTNM”) é uma companhia aberta sediada em Montes Claros - MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do

capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da CTNM são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

6. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A movimentação dos saldos consolidados das propriedades para investimento é conforme segue:

	Imóveis para renda (*)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.138
Adições	2

Saldos em 31 de março de 2020	45.140
	=====

(*) No primeiro trimestre de 2019, os imóveis não apresentaram movimentação.

No primeiro trimestre de 2020, os valores de receita por arrendamento com estes imóveis foram de R\$484 (R\$439 no primeiro trimestre de 2019).

A Companhia obteve avaliações efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

Os valores apurados foram os seguintes:

	31.03.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	3.282	3.280
Mais valia apurada (a)	41.858	41.858
	-----	-----
Valor justo (b)	45.140	45.138
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.817 (R\$2.817 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 10.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

7. IMOBILIZADO

	Taxa (*) %	Consolidado		
		31.03.2020		31.12.2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	316	-	316
Edifícios	3,1	301	(300)	1
Equipamentos	2,0	141	(24)	117
Móveis, utensílios e outros	4,9	122	(112)	10
		-----	-----	-----
		880	(436)	444
		=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo itens totalmente depreciados.

A movimentação dos saldos de ativo imobilizado líquido consolidado é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Equipamentos	Móveis, utensílios e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	316	1	117	11	445
Depreciação do período	-	-	-	(1)	(1)
	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2020	316	1	117	10	444
	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Equipamentos	Móveis, utensílios e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	316	1	117	14	448
Depreciação do período	-	-	-	(1)	(1)
	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2019	316	1	117	13	447
	=====	=====	=====	=====	=====

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social subscrito e realizado, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, está representado por 1.900.064 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 1.026.245 ações ordinárias e 873.819 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; (b) prioridade na distribuição de dividendos; e (c) direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de março de 2020.

b. Dividendos propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do período, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos a pagar são compostos como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos propostos em 2018	24	24
Dividendos de anos anteriores	121	121
	-----	-----
Dividendos a pagar	145	145
	=====	=====

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída, quando aplicável, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do montante do dividendo obrigatório que excede a parcela realizada do lucro líquido do exercício, nos moldes da Lei nº 6.404/76 com as alterações da Lei nº 10.303/01.

e. Ajustes acumulados de conversão

A movimentação e composição da rubrica de “Ajustes acumulados de conversão” foi como segue:

	31.12.2019	Adições (baixas)	31.03.2020
Variação cambial de coligadas			
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	(20.428)	6.449	(13.979)
Cantagalo General Grains S.A.	11.582	-	11.582
	-----	-----	-----
	(8.846)	6.449	(2.397)
	=====	=====	=====

	31.12.2018	Adições (baixas)	31.03.2019
Variação cambial de coligadas			
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	(22.038)	(308)	(22.346)
Cantagalo General Grains S.A.	11.582	-	11.582
	-----	-----	-----
	(10.456)	(308)	(10.764)
	=====	=====	=====

f. Ajustes de avaliação patrimonial

A movimentação e composição da rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" foi como segue:

	31.12.2019	Adições (baixas)	31.03.2020
Custo atribuído reflexo de coligadas	4.203	(22)	4.181
Variação do valor justo de propriedades para investimento	61.380	-	61.380
Perda atuarial em planos de aposentadoria de coligada	(3.729)	12	(3.717)
Variação do valor justo de ativos financeiros	731	(375)	356
	-----	-----	-----
	62.585	(385)	62.200
	=====	=====	=====

	31.12.2018	Adições (baixas)	31.03.2019
Custo atribuído reflexo de coligadas	4.291	(26)	4.265
Variação do valor justo de propriedades para investimento	60.603	-	60.603
Perda atuarial em planos de aposentadoria de coligada	(3.241)	2	(3.239)
Variação do valor justo de ativos financeiros	422	231	653
	-----	-----	-----
	62.075	207	62.282
	=====	=====	=====

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Controladora:				
Fazenda do Cantagalo Ltda.	694	676	-	-
Wembley S.A.	11.257	10.989	-	-
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	5.034	5.020
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas	-	-	43.149	41.588
Coteminas International Ltd.	-	-	13.580	10.428
Econorte Empr. Constr. Norte de Minas	-	-	4.668	4.604
Ecopar Empr. de Com. e Part. Ltda.	-	-	597	583
	-----	-----	-----	-----
	11.951	11.665	67.028	62.223
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Wembley S.A.	11.257	10.989	-	-
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas	1.611	1.194	43.149	41.588
Coteminas International Ltd.	-	-	13.580	10.428
Econorte Empr. Constr. Norte de Minas	-	-	4.668	4.604
Ecopar Empr. de Com. e Part. Ltda.	-	-	597	583
Coteminas S.A.	1	-	4	-
	-----	-----	-----	-----
	12.869	12.183	61.998	57.203
	=====	=====	=====	=====

	Encargos financeiros receita (despesa) (consolidado)	
	31.03.2020	31.03.2019
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas	(1.108)	(625)
Wembley S.A.	301	199
Coteminas International Ltd.	(117)	(121)
Econorte Empr. Constr. Norte de Minas	(126)	-
Ecopar Empr. de Com. e Part. Ltda.	(16)	-
	-----	-----
	(1.066)	(547)
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. e a Companhia Tecidos Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios daquela coligada indireta. No primeiro trimestre de 2020, foram provisionados R\$128 (R\$119 no primeiro trimestre de 2019).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração".

10. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Resultado antes dos impostos	(31.529)	16.863	(31.469)	16.906
Equivalência patrimonial	27.046	(17.729)	27.207	(17.736)
	-----	-----	-----	-----
Resultado tributável	(4.483)	(866)	(4.262)	(830)
Alíquota de 34%	1.524	294	1.449	282
Créditos fiscais não constituídos	(1.524)	(294)	(1.449)	(430)
Ajuste ao lucro presumido	-	-	(60)	105
	-----	-----	-----	-----
	-	-	(60)	(43)
	=====	=====	=====	=====
Imposto corrente	-	-	(60)	(43)
	=====	=====	=====	=====

O regime de tributação da Companhia é o lucro real, cujo imposto pode representar até 34% sobre o resultado tributável. Sua controlada Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., desde 2016, ficou submetida às regras de tributação do lucro presumido, cujo imposto é calculado nos mesmos percentuais do lucro real, porém o resultado tributável é presumido em 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta.

b. Impostos diferidos

Os valores de impostos diferidos consolidados, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais da controladora e de suas controladas e são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Deságio em coligadas	157.136	157.136	157.136	157.136
Propriedades para investimentos	-	-	41.858	41.858
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo	157.136	157.136	198.994	198.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.425	53.425	56.242	56.242
	-----	-----	-----	-----
Total – Passivo não circulante	53.425	53.425	56.242	56.242
	=====	=====	=====	=====

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Imposto de renda e contribuição social antecipados	1.129	1.313	1.162	1.345
Outros	-	-	1	-
	-----	-----	-----	-----
Ativo circulante	1.129	1.313	1.163	1.345
	=====	=====	=====	=====

11. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. As provisões foram constituídas de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis. A Companhia possui processos tributários cujas perdas foram estimadas como possíveis, no valor de R\$346 (R\$8 em 31 de dezembro de 2019).

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Processos fiscais:		
Imposto territorial rural – ITR	422	437
INSS	246	275
Outras tributárias	68	68
	-----	-----
	736	780
	=====	=====
Depósitos judiciais	736	712
	=====	=====

ITR - A controlada Fazenda, através de ações anulatórias de débitos fiscais, questiona autos de infração expedidos pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Montes Claros - MG, nos quais é cobrado Imposto Territorial Rural - ITR suplementar, acrescido de multas, juros de mora e atualização monetária.

INSS - A controlada Fazenda questiona a cobrança de contribuições sociais diversas pleiteadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	998	989	1.308	1.236
Aluguéis a receber	-	-	169	149
Outros créditos a receber	15	-	35	12
Partes relacionadas	11.951	11.665	12.869	12.183
Depósitos judiciais	-	-	736	712
Outros créditos	-	-	-	68
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:				
Títulos e valores mobiliários	798	1.173	798	1.173
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Fornecedores	57	30	77	41
Outras contas a pagar	116	-	230	113
Partes relacionadas	67.028	62.223	61.998	57.203

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa, aos títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte e a Companhia possui garantias para os principais instrumentos financeiros.

d) Gestão de liquidez--A Companhia basicamente possui passivos financeiros cujos vencimentos são de curto prazo e saldos com empresas ligadas.

e) Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia está apresentada como segue:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	(1.308)	(1.236)
	-----	-----
Total da dívida líquida	(1.308)	(1.236)
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	162.201	187.644
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	160.893	186.408
	=====	=====

13. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(96)	(91)
Benefícios a empregados	(110)	(220)
INSS	(180)	(47)
Depreciação e amortização	(1)	(1)
Impostos e taxas	(24)	(39)
	-----	-----
Total por natureza	(411)	(398)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Gerais e administrativas	(313)	(271)
Honorários da administração	(98)	(127)
	-----	-----
Total por função	(411)	(398)
	=====	=====

14. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(31.529)	16.863
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	1.026.245	1.026.245
Preferenciais	873.819	873.819
	-----	-----
	1.900.064	1.900.064
Resultado atribuído à:		
Ações ordinárias	(16.280)	8.707
Ações preferenciais	(15.249)	8.156
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:		
Ações ordinárias – R\$	(15,8641)	8,4848
Ações preferenciais – R\$	(17,4505)	9,3332
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

15. EFEITOS QUARENTENA – COVID-19

A Companhia não identificou efeitos relevantes a respeito do Coronavírus (COVID-19), que possam impactar suas Demonstrações Financeiras, a continuidade dos negócios e/ou as estimas contábeis.

* * * * *

EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES

S.A. – ENCORPAR

CNPJ/MF Nº 01.971.614/0001-83

NIRE 3130001252-2

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2020, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Belo Horizonte-MG, 29 de junho de 2020.

**EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. –
ENCORPAR**

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores

**EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES
S.A. – ENCORPAR**
CNPJ/MF Nº 01.971.614/0001-83
NIRE 3130001252-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2020, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Belo Horizonte-MG, 29 de junho de 2020.

**EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES S.A. –
ENCORPAR**

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores